

Mensalidade terá aumento de 12% a 19%

Escolas particulares do DF vão ficar mais caras a partir do ano que vem

GUSTAVO IGREJA

A mensalidade das escolas particulares vai ficar mais cara em 2004. A estimativa é de aumento entre 12% e 19%, conforme avaliação do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe). É a maior correção no valor das mensalidades nos últimos nove anos, segundo Conceição das Graças Moreira Araújo, presidente do Sinepe. Em 2002, o índice de correção em algumas unidades da rede chegou a 12% (mínimo esperado para 2004), mas muitas

escolas nem chegaram a repassar aos alunos o ajuste.

De acordo com a presidente do Sinepe, o aumento das tarifas de água, de energia elétrica e de telefone – que atingem todas as escolas – são os grandes responsáveis pelo reajuste. Ela acredita que, na maioria dos estabelecimentos, o aumento fique entre 12% e 15% – mas cada escola definirá o tamanho da correção. "A variação fica a cargo do aumento do salário de professores e dos investimentos que a instituição pretende para o próximo ano. O Sinepe não estipula valores", explica

Conceição Araújo.

Nas escolas, não há ainda definição sobre a questão, embora o aumento esteja certo. O professor Oswaldo Montes, diretor financeiro do Centro Educacional Sigma, aponta para outubro a definição exata do reajuste na rede particular. "É quando as escolas montam a planilha. As matrículas dos alunos começam em novembro", explica.

Para se ter uma idéia, a mensalidade paga pelos alunos do Ensino Médio do Colégio Sigma, hoje em R\$ 585, saltaria para R\$ 655, com um aumento de 12%. Com 15%

de reajuste, passaria a R\$ 672,75. E a R\$ 696,15 com 19% de correção. Preocupação para a funcionária pública Maria Nilva de Carvalho Carneiro, que, além de manter a filha Mírian no Sigma, irá matricular o filho Renato na instituição em 2004.

Com o marido – que também é funcionário público –, Maria Nilva mantém três filhos em colégio particular. O maior gasto é com a mais velha, Mírian: R\$ 585 com mensalidade, mais R\$ 150 de transporte e lanches no colégio. Os dois mais novos, Renato e Mariane, juntos, gastam

valor pouco inferior: cerca de R\$ 570. "É mais de R\$ 1,2 mil todo mês. Ano que vem, com a mudança de escola do Renato, chegaria a R\$ 1,5 mil. E agora há esse aumento", lamenta.

A presidente do Sinepe garante que o mesmo índice de reajuste das mensalidades valerá para o salário dos docentes: "O acordo coletivo estabelecido na semana passada estipula aumento entre 12% e 19% no salário dos professores da rede privada, mas a negociação se dará em cada instituição de ensino".

Atualmente, há no DF 335 escolas particulares.



A estudante Mírian Carvalho com os pais e a irmã: mensalidade vai pesar no orçamento familiar